Contents

[INTERIOR 3](#_Toc306535740)

[Abside 3](#_Toc306535741)

[Capela radiante 3](#_Toc306535742)

[Coro 3](#_Toc306535743)

[Cruzeiro 3](#_Toc306535744)

[Deambulatório 4](#_Toc306535745)

[Nártex 4](#_Toc306535746)

[Nave 4](#_Toc306535747)

[Presbitério 4](#_Toc306535748)

[Transepto 5](#_Toc306535749)

[EXTERIOR 5](#_Toc306535750)

[Arcobotante 5](#_Toc306535751)

[Arquitrave 6](#_Toc306535752)

[Arquivolta 6](#_Toc306535753)

[Cabeceira 7](#_Toc306535754)

[Contraforte 7](#_Toc306535755)

[Fachada 7](#_Toc306535756)

[Gárgula 7](#_Toc306535757)

[Lanterna 8](#_Toc306535758)

[Pináculo 9](#_Toc306535759)

[Portal 9](#_Toc306535760)

[Tambor 9](#_Toc306535761)

[Tímpano 9](#_Toc306535762)

[Tribuna 10](#_Toc306535763)

[Westwerk 10](#_Toc306535764)

[Abóbada 10](#_Toc306535765)

[Altar 11](#_Toc306535766)

[Arcada 11](#_Toc306535767)

[Capitel 11](#_Toc306535768)

[Coluna 12](#_Toc306535769)

[Clerestório 12](#_Toc306535770)

[Cúpula 13](#_Toc306535771)

[Mosaico 13](#_Toc306535772)

[Retábulo 14](#_Toc306535773)

[Rosácea 14](#_Toc306535774)

[Talha dourada 15](#_Toc306535775)

[Trifório 15](#_Toc306535776)

[Vitral 16](#_Toc306535777)

[Outros 17](#_Toc306535778)

[Arco 17](#_Toc306535779)

[Florão 18](#_Toc306535780)

[Gablete 18](#_Toc306535781)

[Cogulho 19](#_Toc306535782)

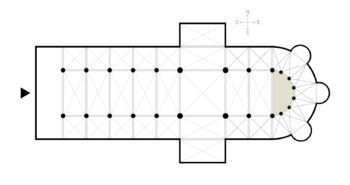
[Lóbulo 19](#_Toc306535783)

[Traceria 20](#_Toc306535784)

[Tramo 21](#_Toc306535785)

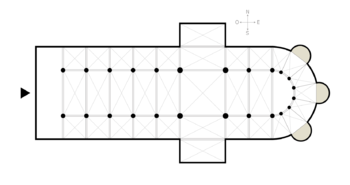
# INTERIOR

## Abside

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Apse.png)

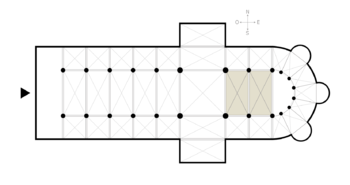
Figure

## Capela radiante

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Apsidal_chapels.png)

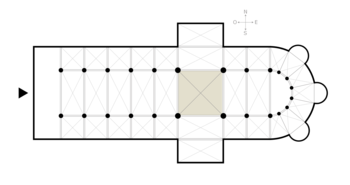
Figure

## Coro

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Choir.png)

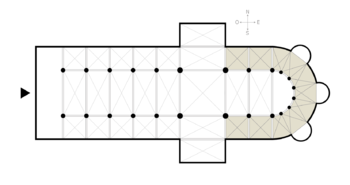
Figure

## Cruzeiro

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Crossing.png)

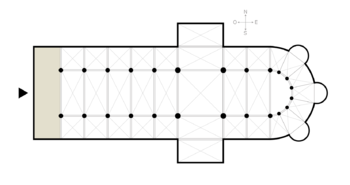
Figure

## Deambulatório

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ambulatory.png)

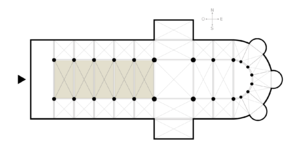
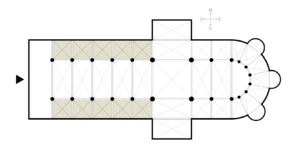
Figure

## Nártex

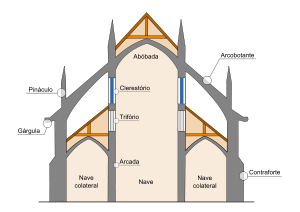
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Narthex.png)

Figure

## Nave

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Nave.png)[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aisles.png)

Figuras e 8

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Cathedral_PT.svg)

Figure

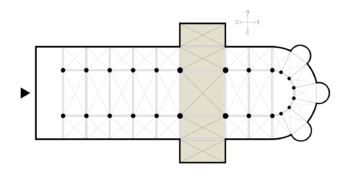
## Presbitério

O **presbitério** é o espaço que num templo ou [catedral](http://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral) católicos, precede o [altar-mor](http://pt.wikipedia.org/wiki/Altar-mor). Estava, até ao [Concílio Vaticano II](http://pt.wikipedia.org/wiki/Conc%C3%ADlio_Vaticano_II), reservado ao clero e pode ficar separado da [nave](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nave_(arquitetura)) central por grades, escadas ou varandim. Costuma ser o lugar destinado ao [coro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Coro_(arquitetura)), embora não necessariamente.

Nos estilos [românico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_rom%C3%A2nica) e [gótico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_g%C3%B3tica), é o ramo da nave que une a [capela](http://pt.wikipedia.org/wiki/Capela) [absidal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Abside) com a nave ou o [cruzeiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cruzeiro_(arquitetura)), o que costuma coincidir com a definição anterior. O [arco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arco_(arquitetura)) que separa o presbitério da nave ou do cruzeiro, sobretudo no primeiro estilo, é conhecido como arco triunfal e habitualmente apresenta os [capitéis](http://pt.wikipedia.org/wiki/Capitel) de decoração mais elaborada.

Figure 10 Presbitério da igreja de Santo Alexandre em Milão (Itália

## Transepto

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Transept.png)

Figure

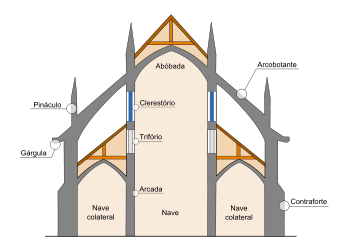
# EXTERIOR

## Arcobotante

O arcobotante (ou botaréu) é uma construção em forma de meio arco, erguida na parte exterior dos edifícios românicos e góticos para apoiar as paredes e repartir o peso das paredes e colunas só assim se conseguiu aumentar as alturas das edificações dando forma (beleza), função (estrutura) com a técnica da época. O arcobotante liga-se ao contraforte, e estes, ligados, se auxiliam na sustentação do peso da abóbada.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bath.abbey.flying.buttresses.closeup.arp.jpg)

Figure

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Cathedral_PT.svg)

Figure

## Arquitrave

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Spoleto_SSalvatore_Architrave1.jpg)

Figure - Arquitrave na Basílica de San Salvatore em [Spoleto](http://pt.wikipedia.org/wiki/Spoleto).

## Arquivolta

Arquivolta, termo de origem latina - arco + volta, é um elemento arquitectónico decorativo utilizado em conjunto (várias arquivoltas) a emoldurar uma abertura em arco, referindo-se geralmente à sua aplicação em portais de entrada de igrejas ou catedrais em estilo românico ou gótico.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Archivolts-speyer-cathedral.jpg) [](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Freiberg_Sachsen_Dom_Goldene_Pforte.jpg)

Fig 17 Arquivoltas em entrada para a   
[Catedral de Speyer](http://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_Speyer) na Alemanha

Fig 18 Arquivoltas do Portal Dourado da   
[Catedral de Freiberg](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Catedral_de_Freiberg&action=edit&redlink=1) na Alemanha

## Cabeceira

O termo [arquitectónico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura) **cabeceira** designa, numa [igreja](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja) ou principalmente numa [catedral](http://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral) com orientação [Oeste](http://pt.wikipedia.org/wiki/Oeste)-[Este](http://pt.wikipedia.org/wiki/Leste), o conjunto das áreas situadas a Leste (o lado oposto à [fachada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fachada) principal - a cabeça do corpo de [Cristo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cristo) numa [planta](http://pt.wikipedia.org/wiki/Planta_(geometria_descritiva)) em [cruz](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cruz)) quando vistas do exterior ([abside](http://pt.wikipedia.org/wiki/Abside) + [deambulatório](http://pt.wikipedia.org/wiki/Deambulat%C3%B3rio) + [capelas radiantes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Capelas_radiantes)).

Em igrejas de [planta](http://pt.wikipedia.org/wiki/Planta_(geometria_descritiva)) mais simples é comum visualizar-se do exterior somente uma abside, mas em construções mais complexas, como nas catedrais [góticas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_g%C3%B3tico) [francesas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7a), o remate após o [coro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Coro_(arquitectura)) pode ser de tal modo complexo, com [arcobotantes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcobotante) e diversos elementos decorativos a fazer a interligação, que se torna difícil distinguir as diferentes componentes do todo. A este remate, como peça única, dá-se o nome de cabeceira.

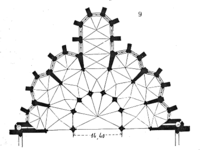
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Chevet.cathedrale.Amiens.png) [](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Notre_Dame_Backside.jpg)

Figure 19 Plano da cabeceira   
da [Catedral de Amiens](http://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_Amiens).

Figure 20- Cabeceira da Catedral de Notre-Dame,

## Contraforte

Um **contraforte** é um reforço de um muro ou [muralha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Muralha), geralmente constituído de um [pilar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pilar) de [alvenaria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Alvenaria) na superfície externa ou interna de uma [parede](http://pt.wikipedia.org/wiki/Parede), para sustentar a pressão de uma [abóbada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ab%C3%B3bada) (onde também pode funcionar em conjugação com o [arcobotante](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcobotante)), terraço ou outros esforços que possam derrubá-la. Comummente chamado por pedreiros de **"gigante"**.

Na [arquitectura gótica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_g%C3%B3tica) existe um novo tipo de contraforte, composto por dois elementos: o [botaréu](http://pt.wikipedia.org/wiki/Botar%C3%A9u) e o [arcobotante](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcobotante).

## Fachada

## Gárgula

As gárgulas, na arquitectura, são desaguadouros, ou seja, são a parte saliente das calhas de telhados que se destina a escoar águas pluviais a certa distância da parede e que, especialmente na Idade Média, eram ornadas com figuras monstruosas, humanas ou animalescas, comumente presentes na arquitetura gótica. O termo se origina do francês gargouille, originado de gargalo ou garganta, em Latim gurgulio, gula. Palavras similares derivam da raiz gar, engolir, a palavra representando o gorgulhante som da água; em italiano: doccione; alemão: Ausguss, Wasserspeier.

Acreditava-se que as gárgulas eram os guardiões das catedrais e que durante a noite, ganhavam vida.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gargula_Notre_Dame_de_Paris.jpg)

Figure - Gárgula da Catedral de Notre-Dame de Paris.

Uma quimera, ou uma figura grotesca, é um tipo de escultura similar que não funciona como desaguadouros e serve apenas para funções artísticas e ornamentais. Elas também são popularmente conhecidas como gárgulas.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Notre_dame-paris-view.jpg)

Figure - Quimera na Catedral de Notre-Dame de Paris.

## Lanterna

Lanterna, é um elemento da arquitectura religiosa. Identifica-se como uma espécie de "casa" sobre o ponto mais alto de uma cúpula. Geralmente, nos templos católicos, é sobre ela que é fixada a cruz, que identificará a construção como uma construção católica.

É importante dizer, que a lanterna só será construída sobre uma cúpula qualquer

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Dome_of_the_Basilica_di_San_Pietro.jpg)

Figure - A Lanterna da Basílica de São Pedro.

## Pináculo

Pináculo é o ponto mais alto de um determinado lugar, um edifício ou uma torre, por exemplo. O pináculo é uma alvenaria empregue como peso no cume de um contraforte ou em forma decorativa como remate.

## Portal

Em arquitectura, um portal é a entrada principal que geralmente se apresenta de forma ornamentada, usualmente numa igreja, catedral ou num grande edifício. As portas surgiram dos antigos portais, na Grécia.

## Tambor

O tambor, é um elemento da arquitectura eclesiástica. É esse elemento que dá apoio à cúpula, por sobre as colunas e/ou abóbadas. Geralmente, é constituído por algumas colunas e vitrais. Também pode ser construído na forma de um círculo ou de em octógono.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:045CupolaSPietro.jpg)

Figure - O tambor é a seqüência de colunas e vitrais abaixo da cúpula. Este é o tambor da Basílica de São Pedro.

## Tímpano

Em arquitectura, tímpano é um espaço geralmente triangular ou em arco, liso ou ornado com esculturas, limitado pelos três lados do frontão, por um ou mais arcos ou por linhas rectas que assenta sobre o portal de entrada de uma igreja, catedral ou templo.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:France_Arles_St_Trophime_Portal_Detail.jpg)

Figure - Os símbolos dos quatro Evangelistas rodeiam Cristo Glorioso neste tímpano românico em Arles.

## Tribuna

Na igreja a tribuna é constituído por sacadas que se abrem do segundo piso para o interior da nave de uma igreja e serviam para que personalidades ilustres assistissem ao culto sem entrar em contacto com a plebe. O lugar elevado de onde falam os oradores, também é chamado de púlpito.

Figure - Westwerk da igreja da Abadia de Corvey (Alemanha, séc. IX).

## Westwerk

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Corvey_Westwerk.png)***Westwerk*** ([alemão](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_alem%C3%A3) para *obra ocidental*) é o nome dado à seção monumental localizada na fachada ocidental de certas [igrejas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja) [medievais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Idade_M%C3%A9dia). Esse elemento arquitectónico teve sua origem na [arquitetura carolíngia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_carol%C3%ADngia) (séc. IX), persistiu na [arquitetura otoniana](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_otoniana) (séc. X) e influenciou a arquitectura religiosa [românica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_do_rom%C3%A2nico), especialmente na Alemanha, a partir do século XI.

O *Westwerk* é o corpo com [transepto](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transepto), [coro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Coro) e [ábside](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81bside), na fachada ocidental da basílica de três [naves](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nave_(arquitectura)) e perpendicular às mesmas. Externamente, os lados ocidental e oriental das basílicas são iguais, mas no interior, o *Westwerk* é uma construção elevada sobre o pavimento térreo, formando um recinto quadrado fechado em três lados, por galerias, com o quarto lado aberto em [arcada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcada) para a nave central. Essa característica pretendia representar a fusão dos poderes terreno e religioso na pessoa do imperador e era o local reservado de onde o imperador assistia às missas.

## Abóbada

A abóbada é uma construção em forma de arco com a qual se cobrem espaços compreendidos entre muros, pilares ou colunas. Compõe-se de peças lavradas em pedra especialmente para este fim, denominadas aduelas, ou de tijolos apoiados sobre uma estrutura provisória de madeira, o cimbre.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Vo%C3%BBte_de_l'%C3%A9glise_Saint-S%C3%A9verin_%C3%A0_Paris.jpg)Embora de uso generalizado no Império Romano, a construção de abóbodas constituiu o principal problema arquitectónico da Idade Média europeia. O desafio de construí-las foi um dos factores que impulsionaram a evolução da arquitectura ocidental

Figure - Abóbodas góticas na igreja de Saint-Séverin de Paris.

## Altar

Altar, do latim altare ou ara (lat. class.), plataforma semelhante a uma mesa constituída por uma rocha, elevação ou outra estrutura que possibilite ao sacerdote, líder ou mentor espiritual, sacrificar à divindade, ou divindades, em um templo religioso ou local sagrado.

## Arcada

Uma arcada (ou arcaria) é formada por uma sequência de arcos, em geral formando um plano divisor de espaços, os quais assentam-se em colunas. São, por exemplo, encontradas em claustros.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:VeronaSanZenoMaggioreCloister.jpg)

Figure -Arcada do claustro de San Zeno Maggiore, Verona.

## Capitel

O capitel é a extremidade superior de uma coluna, de um pilar ou de uma pilastra, cuja função mecânica é transmitir os esforços para o fuste.

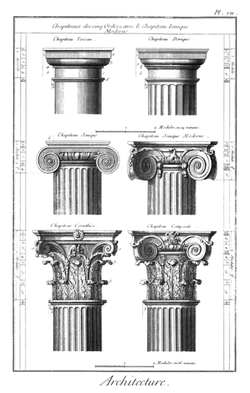
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Classical_orders_from_the_Encyclopedie.png)

Figure - Capitéis de diferentes [ordens arquitectónicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_arquitet%C3%B4nica)

## Coluna

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:GRX_Alhambra_8855_f10.JPG)Uma **coluna** é um elemento [arquitectónico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura) destinado a receber as cargas verticais de uma [obra de arquitectura](http://pt.wikipedia.org/wiki/Obra_de_arquitetura) ([arco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arco_(arquitectura)), [arquitrave](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitrave), [abóbada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ab%C3%B3bada)) transmitindo-as à fundação. Embora tenha a mesma função de um [pilar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pilar), este é geralmente mais robusto e de secção quadrada, (o que poderia corresponder genericamente ao [fuste](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fuste) da coluna). A coluna costuma ser caracterizada por uma estrutura mais esbelta e esguia em prumo (tradicionalmente de secção [cilíndrica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cilindro) podendo também ser [poligonal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADgono)) e que acarreta um significado histórico, decorativo e simbólico mais acentuado.

Figure 30 - Coluna de influência islâmica em Espanha.

## Clerestório

Em arquitectura clerestório é o nome que se dá à parte da parede de uma nave, iluminada naturalmente por um conjunto de janelas laterais do andar superior das igrejas medievais do estilo gótico. De uma forma geral, refere-se à fiada de janelas altas, dispostas sobre um telhado adjacente. O seu uso remonta às basílicas romanas.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Malmesbury.abbey.clerestory.arp.jpg)

Figure - Abadia de Malmesbury, o clerestório é o nível superior com janelas.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Stralsund,_st_Nikolai_(2007-01-24)_d.JPG)

Figure - Clerestório visto do exterior. Stralsund, St Nikolai.

## Cúpula

Uma cúpula ou domo é uma abóbada hemisférica ou esferóide. Se a base é obtida paralelamente ao menor diâmetro da elipse, resulta-se em uma cúpula alta, dando a sensação de um alcance maior da estrutura. Se a seção é feita pelo maior diâmetro o resultado é uma cúpula baixa.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:StPetersDomePD.jpg)Uma inovação espectacular, base do estilo barroco, é a cúpula oval. Apesar de ser identificada em catedrais de Bernini e Borromini, sua primeira versão foi construída por Vignola para uma pequena capela chamada Sant'Andrea, encomendada em 1552 pelo Papa Júlio III.

Três cúpulas que tiveram muita influência em arquitecturas posteriores foram as de Santa Sofia em Constantinopla, o Domo da Rocha em Jerusalém e o Panteão de Roma. Na arquitectura ocidental, as cúpulas de maior influência desde o período renascentista foram a Basílica de São Pedro no Vaticano e a de Jules Hardouin-Mansart em Paris. A cúpula da Catedral de São Paulo, em Londres, foi uma inspiração do Capitólio em Washington.

Em italiano, uma catedral é geralmente chamada um duomo, não porque tantas possuem tal estrutura na sua arquitectura, mas porque em latim domus significa "lar" ("o lar de Deus"). Uma cúpula é uma marca de um palácio ambicioso. A primeira cúpula residencial foi a de Nero, construída após o grande fogo de Roma em 64 a.C..

Figure 33 - Cúpula da Basílica de São Pedro.

## Mosaico

**Mosaico** ou arte **musiva**, é de origem Alemã. É um embutido de pequenas peças (tesselas) de pedra ou de outros materiais como (plástico, areia, papel ou conchas), formando determinado mosaico. O objetivo do desenho é preencher algum tipo de plano, como pisos e paredes.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Florenca133b.jpg)

Figure - Cúpula do Batistério de Florença

## Retábulo

Retábulo (do espanhol retablo) é uma construção de madeira, de mármore, ou de outro material, com lavores, que fica por trás e/ou acima do altar e que, normalmente, encerra um ou mais painéis pintados ou em baixo-relevo.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:20041028210012!Pilar.jpg)

Figure - O retábulo de El Pilar de Zaragoza, Aragão, Espanha, por Damián Forment é um exemplo de construção em pedra.

## Rosácea

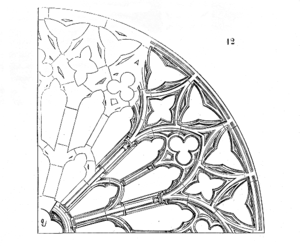
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kloster_Ebrach_BW_5.JPG) [](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Rosace.XIIIe.siecle.png)

Figure - Rosácea vista do interior da igreja de Kloster Ebrach em Ebrach, Alemanha.

Figure - Detalhe de rosácea do século XIII, ilustração de 1856

A rosácea é um elemento arquitectónico ornamental usado no seu auge em catedrais durante o período gótico. Dentro do eixo condutor deste período artístico, a rosácea transmite, através da luz e da cor, o contacto com a espiritualidade e a ascensão ao sagrado.

## Talha dourada

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Tibaes_Church_Interior.JPG)**Talha dourada** é uma técnica [escultórica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escultura) em que [madeira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Madeira) é talhada (esculpida) e posteriormente [dourada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dourado), ou seja, revestida por uma película de [ouro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ouro). Esta técnica, principalmente associada à [arquitectura](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura), teve um período de grande aplicação na [península Ibérica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pen%C3%ADnsula_Ib%C3%A9rica) e respectivas colónias durante o [barroco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Barroco) onde se dá destaque ao jogo de volumes. Tornou-se num dos principais cunhos do barroco do norte de [Portugal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portugal), a par do [azulejo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Azulejo), nos séculos [XVII](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVII) e [XVIII](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII), especialmente no interior de [igrejas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja) e [capelas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Capela) em [altares](http://pt.wikipedia.org/wiki/Altar) e [retábulos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ret%C3%A1bulo). Para uma encomenda de talha dourada era necessário o trabalho de vários [artesãos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Artes%C3%A3o) sob a orientação de um mestre.

Figure 38 - mosteiro de Tibães, referência do rococó Português, Braga

## Trifório

O termo arquitectónico **trifório** refere-se a uma galeria estreita, aberta (ou arcada cega) sobre o andar das [arcadas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcada) ou das tribunas e sob o [clerestório](http://pt.wikipedia.org/wiki/Clerest%C3%B3rio) nas paredes laterais que separam a [nave](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nave_(arquitectura)) principal das colaterais nas igrejas ou catedrais medievais. Esta zona sem janelas faz a ligação estética entre os outros dois elementos do conjunto dando outra plasticidade à parede que de outro modo ficaria vazia e fechada para o exterior por aí se encontrar o telhado das naves laterais (mais baixas que a nave central).

Com o desenvolvimento do [estilo gótico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_g%C3%B3tico) outras coberturas para as alas laterais são desenvolvidas permitindo rasgar aberturas para o exterior na zona do trifório. Deste modo esta zona perde o seu objectivo e função originais

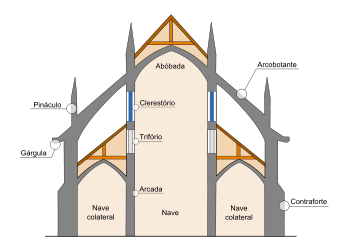
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Malmesbury.abbey.clerestory.arp.jpg) [](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Cathedral_PT.svg)

Figure - Abadia de Malmesbury, o trifório é o nível intermédio com uma arcada cega.

## Vitral

O vitral (da língua francesa "vitrail") é um tipo de vidraça composta por pedaços de vidro coloridos, que geralmente representa cenas ou personagens. É um dos elementos arquitectónicos característicos do estilo gótico.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Espinho_vitral.jpg)

Figure - Vitral na Igreja Matriz de Espinho, Portugal.

# Outros

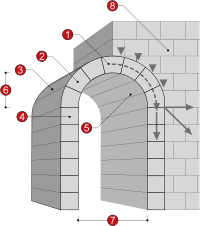
## Arco

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pergamonmuseum_Babylon_Ischtar-Tor.jpg)O termo arco, do latim arcus, designa um elemento construtivo em curva que é arredondado, normalmente em alvenaria, que emoldura a parte superior de um vão (abertura, passagem) ou reentrância suportando o peso vertical do muro em que se encontra.

Figure 41 - Arco de volta perfeita na Porta de Ishtar, Museu de Pérgamo, em Berlim

Das diversas aplicações que um arco pode ter, observa-se principalmente a sua utilização em portas, janelas, pontes, aquedutos, como elementos de composição tri-dimensional de abóbadas e até em paredes de retenção ou barragens (onde a pressão se efectua horizontalmente). Também em formações geológicas naturais se podem encontrar arcos como resultado da erosão.

Mas além da sua função prática de distribuição da carga o arco possui também uma forte componente decorativa permitindo uma grande variedade formal. É neste sentido estético que o arco se torna um elemento útil à identificação e classificação dos diversos movimentos artísticos na arquitectura.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Arch_illustration.svg)**1.** [**Chave**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chave_(arquitetura)): Bloco superior ou [aduela](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aduela) de topo que “fecha” ou trava a estrutura e pode ser decorada. Também designa o ponto de fecho de uma [abóbada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ab%C3%B3bada) onde os arcos que a compõem se cruzam, geralmente em forma estilizada de [flor](http://pt.wikipedia.org/wiki/Flor).

**2.** [**Aduela**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aduela): Bloco em cunha que compõe a zona curva do arco e é colocada em sentido radial com a face [côncava](http://pt.wikipedia.org/wiki/Concavidade) para o interior e a [convexa](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Convexidade&action=edit&redlink=1) para o exterior.

**3.** [**Extradorso**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Extradorso&action=edit&redlink=1): Face exterior e convexa do arco.

**4.** [**Imposta**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Imposta&action=edit&redlink=1): Bloco superior do [pilar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pilar) que separa o [pé-direito](http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A9-direito) do bloco de onde começa a curva, a aduela de arranque. É sobre a imposta que assenta esta primeira aduela que tem pelo menos um dos lados (junta) horizontal.

Figure 42 - Representação esquemática do arco.

**5.** [**Intradorso**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Intradorso&action=edit&redlink=1): Face interior e côncava do arco.

**6.** [**Flecha**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Flecha_(arquitetura)&action=edit&redlink=1): Dimensão que se prolonga desde a linha de arranque (delimitada pela imposta e pela aduela de arranque) até à face interior da chave. Esta área pode ser tapada dando lugar a um [tímpano](http://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%ADmpano_(arquitectura)).

**7.** [**Luz**](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Luz_(arquitetura)&action=edit&redlink=1): Vão, largura do arco, geralmente maior que a sua profundidade. A relação entre a flecha e a luz é geralmente traduzida numa fracção (ex: 1/2, 1/3, etc.)

**8.** [**Contraforte**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Contraforte): Muro que suporta a impulsão do arco. Caso não exista uma parede esta impulsão pode ser recolhida por outro arco lateral e assim sucessivamente ([arcada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcada)).

## Florão

O elemento arquitectónico **florão**, também **crista**, designa um pequeno elemento decorativo em pedra difundido em edifícios da Idade Média, especialmente durante o estilo gótico. Geralmente situado em locais altos como parte integrante de elementos de acentuação de verticalidade, o florão surge como remate isolado no topo de [pináculos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pin%C3%A1culo), [gabletes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gablete), etc., onde proliferam também [cogulhos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cogulho).

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Finial_rathaus_aachen.jpg)

Figure - Florão a rematar composição escultórica na Câmara Municipal de Aachen, Alemanha.

## Gablete

A **gablete** é uma parede ornamental triangular, construída sobre um [arco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arco_(arquitectura)), vão de porta, [portal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portal_(arquitectura)) ou janela. Foi muito utilizado na [arquitetura](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura) [gótica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_g%C3%B3tico) para proporcionar uma maior ilusão de verticalidade aos edificios. Pode apresentar elementos decorativos laterais e no vértice ou ainda ser rendilhado em [traceria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Traceria).

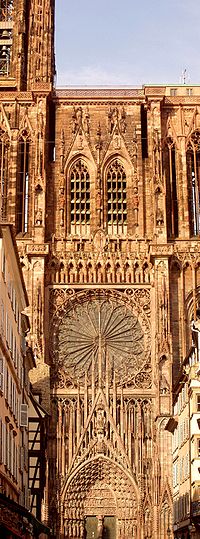
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Notre-Dame_de_Strasbourg.jpg)

Figure - Gablete em traceria (estilo gótico) sob a rosácea e a coroar portal da Catedral de Notre-Dame de Estrasburgo.

## Cogulho

O elemento arquitectónico **cogulho**, também ***crochet***, **colchete** ou **cogoilo**, designa um pequeno elemento decorativo em pedra representando folhas estilizadas, de uso comum na arquitectura do [estilo gótico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_g%C3%B3tico).

Estes elementos encurvados e retorcidos surgem em repetição, e colocados à mesma distância entre si, especialmente a rematar arestas de [pináculos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pin%C3%A1culo) (coroados no pico com um [florão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Flor%C3%A3o_(arquitectura)) ou crista), [gabletes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gablete) e [arcos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arco_(arquitectura)).

No gótico primitivo estas formas são bastante simplificadas passando a formas extremamente trabalhadas no gótico flamejante, quando a profusão de decoração atinge o auge do estilo e se acentua a ideia de verticalidade e de movimento em direcção ao céu.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gorgone.jpg)

Figure - Convento de Cristo em Tomar,   
pormenor de pináculo revestido a cogulhos.

## Lóbulo

O termo **lóbulo** designa, em arquitectura, um elemento decorativo formado por um segmento de círculo que se multiplica formando um conjunto ornamental. Estes conjuntos podem ser de 3 arcos (*Trilóbulo*), 4 arcos (*Quadrilóbulo* ou *Quadrifólio*), ou podem ser ainda polilobados (ou polilobulados) quando apresentam mais de 4 arcos de círculo.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:La-Chaise-Dieu_JPG0_(2).JPG)

Figure - Quadrilóbulo com motivo escultórico, Igreja La Chaise-Dieu, França

A aplicação deste elemento em forma de trevo é variada podendo surgir inscrito numa circunferência em óculos (janelas circulares) do [românico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rom%C3%A2nico), em rectângulos ou outras formas poligonais. No [estilo gótico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estilo_g%C3%B3tico) assiste-se a uma profusão de lóbulos em decorações em [traceria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Traceria) a revestir a catedral, aplicados a [gabletes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gablete), intradorso de arcos, [vitrais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Vitral) etc. Também no manuelino se observa uma vasta aplicação de lóbulos com 4 folhas.

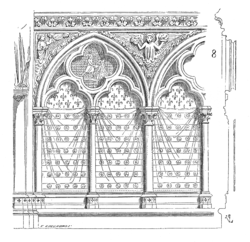
[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Arcature.Sainte.Chapelle.Paris.png)

Figure - Arcada cega na Saint Chapelle, Paris, Ilustração de Viollet-le-Duc, 1856. Quadrilóbulo inscrito em arco quebrado, intradorso trilobado

## Traceria

O termo **traceria**, ou **arrendado**, refere-se ao trabalho decorativo em pedra (também por vezes madeira) composto por elementos geométricos e utilizado na arquitectura, especialmente de grande desenvolvimento na [arquitectura gótica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitectura_g%C3%B3tica). Este ornamento pode subdividir aberturas (como em [rosáceas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ros%C3%A1cea_(arquitectura))) em forma de renda perfurada ou revestir áreas com formas em relevo podendo-se encontrar aplicado a coroar janelas, [arcos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arco_(arquitectura)), a ornamentar [abóbadas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ab%C3%B3bada), [gabletes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gablete) e [pináculos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pin%C3%A1culo) ou a cobrir superfícies planas como painéis (de [coro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Coro_(arquitectura)) por exemplo) ou [paredes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Parede).

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Notre-Dame_Sul_1.jpg)

Figure - Catedral de Notre-Dame de Paris, França.

## Tramo

O **tramo** é uma unidade rítmica, formada por uma [abóbada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ab%C3%B3bada) e seus elementos de descarga de força.

É definido transversalmente por dois [arcos torais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Arco_(arquitectura)#_Objectivos_funcionais) ou dobrados; longitudinalmente, por dois arcos formeiros, que separam a [nave](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nave_(arquitectura)) principal das laterais, e por arcos cruzeiros, que formam as arestas ou nervuras da abóbada.

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Cathedrale_Saint_Jean_Lyon_ceiling_over_nave.jpg)

Figure - Abóbadas sobre a nave da Cathedral St-Jean, Lyon. Na imagem são visíveis 3 tramos (só o central está visível na sua totalidade).